

Cesta Básica de Salvador inicia 2023 com elevação de 3,51%

Em janeiro de 2023, de acordo com levantamentos realizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a Cesta Básica de Salvador passou a custar R\$ 540,63, representando uma elevação de 3,51% em relação ao mês de dezembro de 2022. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.429 cotações de preços, que foram coletados em 95 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador, estruturada pela SEI levando em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 (montada de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo, sendo suficiente para o sustento e o bem-estar de um trabalhador em idade adulta), constitui-se de uma cesta básica de alimentos com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 16 registraram alta nos preços, a saber: tomate (17,45%), batata inglesa (14,54%), cenoura (14,04%), queijo muçarela (13,87%), maçã (11,09%), linguiça calabresa (8,99%), frango (8,97%), arroz (8,79%), açúcar cristal (8,05%), feijão (7,31%), manteiga (6,12%), leite (4,81%), carne de primeira (4,42%), pão francês (2,57%), banana-prata (1,86%) e café moído (1,52%). Por sua vez, 9 produtos apresentaram redução: cebola (-17,50%), queijo prato (-9,46%), óleo de soja (-2,57%), flocão de milho (-2,37%), macarrão (-1,89%), carne de sertão (1,28%), ovos de galinha (-1,16%), carne de segunda (-0,37%) e a farinha de mandioca (-0,18%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Jan. 2023

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)		
Feijão	1 kg	8,76	4,5 kg	39,42	7,31	7h 12min
Arroz	1 kg	4,97	3,6 kg	17,89	8,79	3h 16min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,52	1 kg	9,04	-1,89	1h 39min
Farinha de mandioca	1 kg	6,83	1,5 kg	10,25	-0,18	1h 52min
Carne de primeira ¹	1 kg	41,78	1 kg	41,78	4,42	7h 37min
Carne de segunda ²	1 kg	29,76	1 kg	29,76	-0,37	5h 26min
Carne de sertão	1 kg	41,56	600 g	24,94	-1,28	4h 33min
Linguiça calabresa	1 kg	25,77	400 g	10,31	8,99	1h 52min
Frango ³	1 kg	11,04	1,5 kg	16,56	8,97	3h 1min
Ovos de galinha	30 unid.	20,98	30 unid.	20,98	-1,16	3h 49min
Óleo de soja	900 ml	9,41	900 ml	9,41	-2,57	1h 43min
Tomate	1 kg	6,66	5,5 kg	36,63	17,45	6h 41min
Cebola	1 kg	7,65	2,7 kg	20,66	-17,50	3h 46min
Batata inglesa	1 kg	6,47	2,3 kg	14,88	14,54	2h 43min
Cenoura	1 kg	4,80	1,5 kg	7,20	14,04	1h 19min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,80	300 g	9,36	1,52	1h 42min
Açúcar cristal	1 kg	4,24	3 kg	12,72	8,05	2h 19min
Pão francês	1 kg	13,97	6 kg	83,82	2,57	15h 18min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	2,38	500 g	2,38	-2,37	0h 25min
Leite	1 l	6,33	6 l	37,98	4,81	6h 56min
Queijo prato	1 kg	60,81	300 g	18,24	-9,46	3h 19min
Queijo muçarela	1 kg	52,80	200 g	10,56	13,87	1h 55min
Manteiga	1 pote (500 gr)	26,46	250 g	13,23	6,12	2h 25min
Banana-prata	1 dz	4,47	5 dz	22,35	1,86	4h 4min
Maçã	1 dz	8,15	2,5 dz	20,38	11,09	3h 43min
Total	-	-	-	540,63	3,51	98h 46min

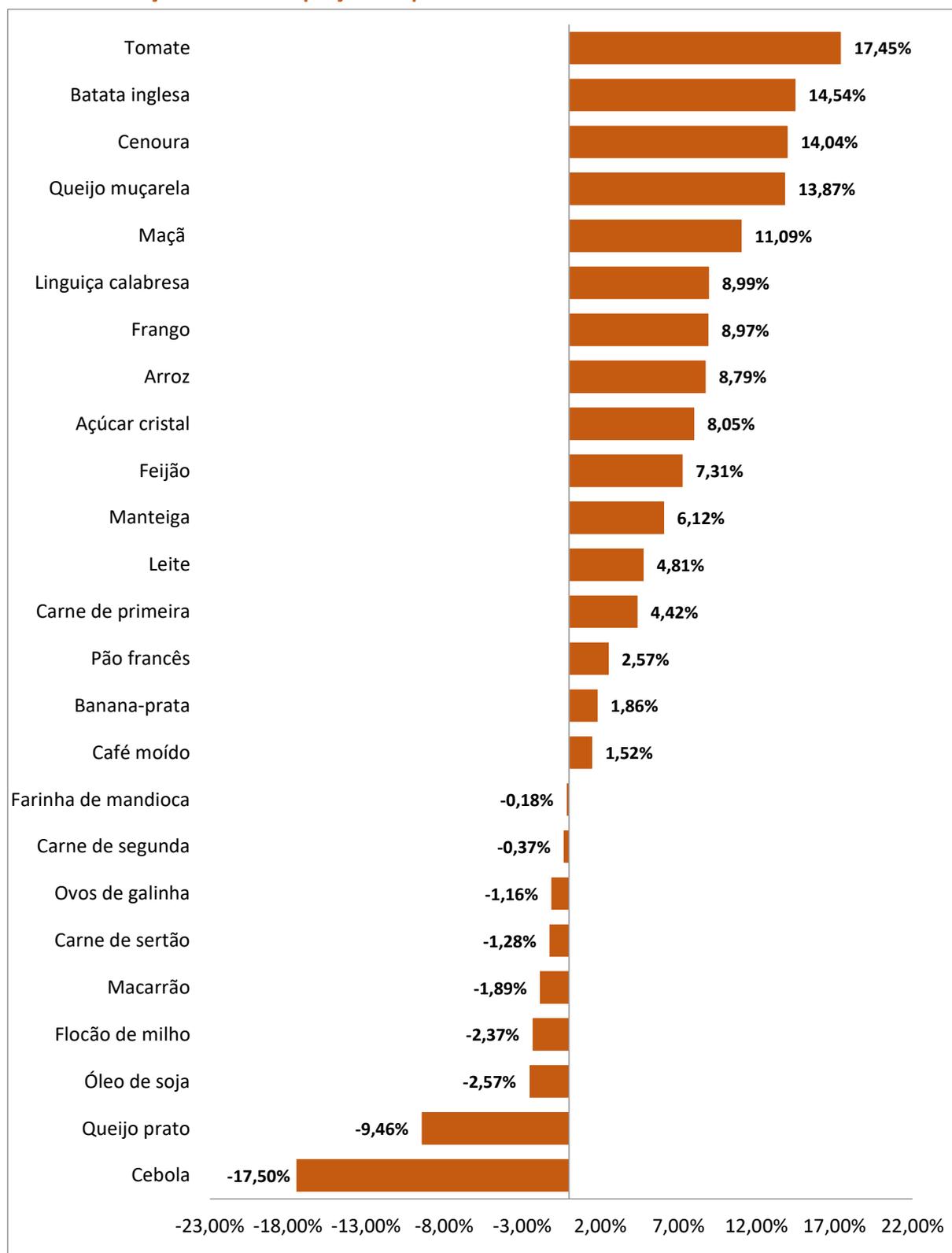
Fonte: SEI.

Nota: (1) - A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) - A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado e (3) - Refere-se ao frango inteiro congelado.



Em janeiro de 2023, o almoço soteropolitano – composto pelo conjunto feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 3,50% e foi responsável por 33,21% do valor da Cesta Básica de Salvador. Por sua vez, a refeição matinal soteropolitana – formada por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 2,82% e foi responsável por 31,01% do valor da cesta no mês de janeiro de 2023.

Gráfico 1 Variação mensal dos preços dos produtos – Jan. 2023



Fonte: SEI.



Em janeiro de 2023, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma Cesta Básica em Salvador foi de 98h 46min, comprometendo 44,90% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.204,35¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.302,00.

Gráfico 2 Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Jan. 2023



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.204,35).



ANÁLISE

Em janeiro, os fatores climáticos influenciaram as lavouras das mais diversas culturas, prejudicando a oferta e pressionando os preços. Esse foi o caso do tomate, cujas altas nos preços ocorrera em todo o país por causa das chuvas que incidiram nas principais regiões produtoras, resultando em atrasos na colheita e consequente redução das quantidades disponíveis do fruto (CONAB, 2023). Na Ceasa de Salvador, por exemplo, a caixa de 25 kg do tomate do tipo rasteiro, que custava 80 reais no dia 02 de janeiro, chegou a 150 reais no dia 11 do mesmo mês, o que representou uma elevação de 87,50% (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA BAHIA, 2023).

A cenoura foi outro produto cujos fatores climáticos contribuíram para a elevação dos preços em janeiro, pois as constantes chuvas nos estados de Minas Gerais e Goiás e a seca no Rio Grande do Sul, sendo estes três estados grandes produtores desta raiz, ajudaram a elevar os preços da cenoura em todo o Brasil (CEPEA, 2023).

O clima também determinou os aumentos nos preços da batata inglesa, pois as chuvas que chegaram aos grandes polos produtores atingiram as lavouras e diminuíram a oferta do tubérculo (CEPEA, 2023). Na Ceasa de Salvador os preços foram cotados a 200 reais para a caixa de 50 quilos no dia 02 de janeiro, o que representou alta de 53,85% em comparação com o dia 02 de dezembro, quando a mesma caixa custava 130 reais o quilo (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA BAHIA, 2023).

No que diz respeito a banana prata, fruta cujo volume de produção na Bahia faz com que o estado ocupe a posição de segundo maior produtor nacional atrás apenas do estado de São Paulo, esta apresentou elevação nos preços em virtude do período de entressafra nos grandes centros de produção, entre eles, o município de Bom Jesus da Lapa no oeste baiano (CONAB, 2023).

Já a cebola foi o produto que apresentou a maior queda entre os componentes da Cesta Básica de Salvador e isso se deveu ao fato de que em Santa Catarina, maior produtor brasileiro desta hortaliça, houve um aumento da oferta do produto, o que pressionou os preços para baixo (CEPEA, 2023). Vale destacar que a Bahia é o segundo maior produtor brasileiro de cebola.

Por fim, em relação ao óleo de soja dois fatores contribuíram para a queda no preço desse produto. O primeiro foi o período de colheita, que levou ao aumento do volume da soja no mercado brasileiro. O segundo fator foi a desvalorização do dólar frente ao real e isso facilitou a compra da soja no exterior por agentes brasileiros, o que irrigou o mercado interno com maiores quantidades do produto (CONAB, 2023). Logo, esta maior oferta pressionou os preços da soja para baixo, reverberando nos derivados dessa oleaginosa.

NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança traz uma melhor representação da Cesta Básica, mas vale ressaltar que os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, se mantêm.

Foi realizada uma distribuição de grupos alimentares entre os novos produtos baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, que antes era representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas era formado apenas pela banana-prata e agora contém também a maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas composto pela farinha de mandioca, passou a contar com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga traz agora os queijos tipo prato e tipo muçarela.

A Cesta Básica tinha apenas um tipo de carne, a cruz machado ou paleta. Mas agora o grupo de carnes, aves e ovos reformulado conta com alcatra, carne de sertão, linguiça calabresa, frango e ovos.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Hildete Karla Borba Andrade
(Em exercício)

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lis Helena de Souza Borges

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Edvaldo do Rosário Neto (estagiário)

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Janilson Bispo de Souza

Marcos dos Santos Oliveira

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raíza Santana Santos (estagiária)

Ruan de Jesus Souza Café (primeiro emprego)